Hilda Hilst — Exercício nº 1

Se permitires
Traço nesta lousa
O que em mim se faz
E não repousa:
Uma Ideia de Deus.

Clara como Cousa Se sobrepondo A tudo que não ouso.

Clara como Cousa Sob um feixe de luz Num lúcido anteparo.

Se permitires ouso Comparar o que penso A Ouro e Aro Na superfície clara De um solário.

E te parece pouco Tanta exatidão Em quem não ousa?

Uma Ideia de Deus No meu peito se faz E não repousa.

E o mais fundo de mim Me diz apenas: Canta, Porque à tua volta É noite. O Ser descansa. Ousa.

Hilda Hilst, Da poesia